26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA FORMAÇÃO DE ARQUIVISTAS E BIBLIOTECÁRIOS

THE MEDIATION OF INFORMATION IN THE TRAINING OF ARCHIVISTS AND LIBRARIANS

Gleise Brandão – Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Ana Paula Teixeira – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Trata-se de um relato de pesquisa que aborda a formação de mediadores da informação nos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia brasileiros, com o objetivo de compreender a base conceitual dos saberes informacionais e sua contribuição para a construção do perfil do mediador da informação. Buscou-se, ainda, investigar como a mediação da informação tem sido contemplada na formação acadêmica desses profissionais e analisar quais saberes informacionais voltados à constituição deste perfil estão sendo promovidos. Desenvolvida em três fases: pesquisa bibliográfica, análise dos currículos dos referidos cursos e aplicação de questionário *on-line* aos coordenadores desses cursos, os resultados indicam que os saberes informacionais estão associados a elementos como criticidade, apropriação da informação, protagonismo, atitude e metaconhecimento, contribuindo para a formação de um mediador mais consciente, ético e socialmente comprometido. Constatou-se que a mediação da informação ainda ocupa espaço reduzido nos currículos analisados, estando presente de forma mais consolidada na Biblioteconomia do que na Arquivologia. Verificou-se também a predominância de competências técnicas e gerenciais na formação acadêmica, em detrimento de aspectos comunicacionais, éticos e crítico-reflexivos. Conclui-se que a ampliação da mediação da informação nos currículos pode contribuir para a formação de profissionais mais qualificados, críticos e comprometidos com a transformação social, evidenciando a necessidade de revisão curricular e fortalecimento dessa temática na graduação.
Palavras-chave: mediação da informação; saberes informacionais; formação acadêmica.

Abstract: This is a research report that examines the training of information mediators in Brazilian archival and library science programs, with the aim of understanding the conceptual foundation of information literacy and its contribution to the development of the information mediator's professional profile. We also sought to investigate how information mediation has been addressed in the academic training of these professionals and to analyze which areas of information literacy aimed at shaping this profile are being promoted. Conducted in three

phases—literature review, analysis of the curricula of the aforementioned programs, and administration of an online questionnaire to the program coordinators—the results indicate that information literacy is associated with elements such as critical thinking, information literacy, agency, attitude, and metacognition, contributing to the development of a more conscious, ethical, and socially committed information mediator. It was found that information mediation still occupies a limited space in the analyzed curricula, being present in a more consolidated form in Library Science than in Archival Science. It was also found that technical and managerial skills predominate in academic training, to the detriment of communication, ethical, and critical-reflective aspects. It is concluded that expanding the role of information mediation in curricula can contribute to the training of more qualified, critical professionals committed to social transformation, highlighting the need for curriculum revision and strengthening this theme in undergraduate programs.
Keywords: information mediation; information literacy; academic training.

1 INTRODUÇÃO

A mediação da informação é uma temática que apresenta uma crescente nos estudos mais recentes em Arquivologia e já se mostra consolidada em Biblioteconomia, contudo o quantitativo de disciplinas nos currículos dos cursos ainda é incipiente (Brandão; Santos; Teixeira, 2024). Isso demonstra a necessidade de ampliar a discussão acerca da formação acadêmica do mediador, sobretudo, no que diz respeito a inserção dos fundamentos da mediação da informação durante a graduação dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia no Brasil.

Nesse sentido, apresenta-se de forma geral um relato de pesquisa[1] acerca do projeto "A mediação da informação e a formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários: saberes informacionais necessários ao perfil do mediador", realizado no período de março de 2021 a março de 2025, que se situa no cenário da formação de mediadores brasileiros e focou sua problematização em torno de três questões-norteadoras: Que conceitos constituem a base teórica dos saberes informacionais no contexto da mediação da informação? De que forma esses saberes impactam na construção do perfil do mediador da informação? Como a mediação da informação tem sido contemplada na formação acadêmica dos estudantes dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia no Brasil e quais saberes informacionais voltados à construção do perfil do mediador da informação estão sendo promovidos?

[1] Não se pretende, neste trabalho, realizar uma descrição exaustiva dos resultados obtidos em cada fase da pesquisa, haja vista que os resultados da fase 1 e 2 foram apresentados em edições dos anos de 2023 e 2024 do Enancib (Brandão; Santos; Teixeira, 2023; Brandão; Teixeira, 2024), no XI Encontro EDICIC Ibérico (Teixeira; Brandão, 2026) e em dois artigos publicados (Brandão; Santos; Teixeira, 2024; Brandão *et al*., 2025). Assim, apresenta-se um relato geral com foco nas reflexões geradas a partir da pesquisa.

Assim, foram traçados três objetivos gerais contemplados na primeira, segunda e terceira fases, respectivamente: a) compreender a base conceitual dos saberes informacionais no contexto da mediação da informação e o seu impacto na construção do perfil do mediador da informação; b) investigar de que forma a mediação da informação tem sido contemplada na formação acadêmica dos estudantes dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia no Brasil; c) analisar quais são os saberes informacionais voltados à construção do perfil desse mediador estão sendo promovidos. Neste sentido, este trabalho objetiva apresentar um relato geral com foco nas reflexões geradas a partir da pesquisa.

Ao focar na formação acadêmica do mediador da informação, a partir do desenvolvimento de saberes informacionais para uma atuação mais consciente, destaca-se a relevância do projeto para os processos de reestruturação curricular dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia brasileiros. Espera-se contribuir para a formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários, sobretudo, no que diz respeito à construção de um perfil mais qualificado e consciente para atuar como mediador da informação.

Diante disso, o estudo pretendeu também despertar o interesse das Instituições de Ensino Superior (IES) para incentivar o aperfeiçoamento dessa temática durante a graduação, por meio de ações pedagógicas e realização de atividades que desenvolvam nos estudantes o perfil de mediador. Nesse sentido, há uma convergência dos interesses da pesquisa com o ensino, sobretudo, por conectar-se com os componentes curriculares da graduação em Biblioteconomia e Arquivologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Isso permitirá a absorção de suas reflexões e resultados no currículo dos referidos cursos.

Ainda há uma evidente articulação com a Ciência da Informação, visto que visou contribuir em campos de pesquisa de interesse da área ao investigar questões relativas à produção, circulação e apropriação da informação e se debruçar sob a compreensão dos saberes informacionais e sua relação com a mediação da informação, envolvendo a apreensão, o uso crítico, a produção e o intercâmbio da informação na ação mediadora.

2 CONCEITOS ESTRUTURANTES

A mediação da informação constitui papel basilar na construção do conhecimento ao contribuir no processo de negociação realizado pelo profissional da informação e o sujeito informacional. Almeida Júnior (2015, p. 25) conceitualiza a mediação da informação como:

> [...] toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais.

Assim, compreende-se que a ação mediadora é dialógica e parte da interferência realizada pelo profissional da informação que pode ou não ter consciência disso. No entanto, para o êxito dessa ação entre os sujeitos envolvidos, faz-se necessário uma mediação consciente voltada ao exercício reflexivo e crítico. Tais elementos permitem observar as lacunas que desestabilizam o conhecimento do sujeito, bem como promovem o fortalecimento do acesso, do uso e da apropriação da informação sob princípios democráticos (Gomes, 2020).

É para o agir consciente que situamos os saberes informacionais, que segundo Viana, Pieruccini e Madruga (2021), resultam de processos de aprendizagens, de experiências informacionais e de processos reflexivos que "[...] mobilizam afetos, emoções, sentidos, memória, imaginação e linguagem [...]" (Passos, 2011, p. 261). Distinguem-se, portanto, de conteúdos procedimentais, na medida em "[...] que propiciem o relacionamento dos sujeitos com a informação em perspectiva crítica e criativa" (Viana; Pieruccini, 2017, p. 42), e estimulem o desenvolvimento deste protagonismo que é exigido nas ações mediadoras:

> A noção de saberes mostrou-se fundamental à esfera da formação de atitudes face ao conhecimento, constituindo categoria nuclear na compreensão das discussões envolvendo a problemática do protagonismo cultural, na contemporaneidade, em contraponto a enfoques que tomam as relações com a informação e conhecimento a partir de paradigmas utilitaristas, mecanicistas, meramente procedimentais (Passos; Pieruccini, 2018, p. 1938).

Tal protagonismo é uma posição a ser conquistada, que demandará do mediador um esforço para ultrapassar a esfera espontânea da realidade e alcançar uma esfera crítica (Freire, 1979) para, então, assumir-se protagonista:

> Protagonizar nossa sociedade, nossa história, implica protagonistas culturais, posição a ser construída, tendo em vista ultrapassar a condição de meros consumidores competentes de informações, limitados a reproduzir conhecimentos já consagrados. A importância social da pesquisa é então realçada na medida em que pretende contribuir para a formação de sujeitos críticos e criativos em suas relações com o conhecimento, perspectiva essencial ao desenvolvimento de uma sociedade que encara o saber sob o prisma do direito à cidadania cultural (Viana; Pieruccini, 2017, p. 44).

Assim, pautar a formação dos bibliotecários e arquivistas em saberes específicos para lidar com a informação de forma autônoma no cenário informacional pode contribuir para uma atuação protagonista desses profissionais como agentes mediadores, proporcionando, desse modo, o exercício da cidadania e a participação política e social (Brandão; Santos; Teixeira, 2024).

Nesse sentido, é preciso prover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que incidam no relacionamento com a informação ao longo da formação do mediador, a fim de possibilitar a reflexão do por quê, como, para quê e para quem mediar a informação. Diante disso, mostrou-se necessário compreender os saberes informacionais no contexto da mediação da informação, investigando sua influência na formação do perfil do mediador; bem como analisar como essa temática tem sido abordada nos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia no Brasil e os saberes promovidos para a construção desse perfil profissional.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo se trata de um relato de pesquisa, e o caminho metodológico ocorreu em três fases: pesquisa bibliográfica; busca e seleção dos currículos dos cursos de graduação em Arquivologia e Biblioteconomia; e, aplicação de questionário *online* com os coordenadores dos referidos cursos. No quadro 1, apresenta-se de forma sintetizada as fases da pesquisa, os objetivos, os instrumentos de coleta e as técnicas de análise utilizadas.

Quadro 1 - Caminho metodológico da pesquisa

Fases da pesquisa	Objetivos	Método/Técnica	Instrumento de coleta de dados	Técnica de análise
Fase 1	Compreender a base conceitual dos saberes informacionais no contexto da mediação da informação e o seu impacto na construção do perfil do mediador da informação	Pesquisa bibliográfica	Levantamento bibliográfico	Análise de conteúdo Bardin (1977)
Fase 2	Investigar de que forma a mediação da informação tem sido contemplada na formação acadêmica dos estudantes dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia no Brasil	Pesquisa documental	Busca e seleção dos currículos dos cursos de graduação em Arquivologia e Biblioteconomia	
Fase 3	Analisar quais são os saberes informacionais voltados à construção do perfil desse mediador estão sendo promovidos	Levantamento/ Questionário	Aplicação de questionário *online* com os coordenadores dos cursos	

Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Na **primeira fase**, realizou-se o levantamento bibliográfico visando o aprofundamento e sistematização das abordagens teóricas dos saberes informacionais e do perfil do mediador da informação. Sua realização se deu no período de julho a outubro de 2022, nas seguintes fontes de informação: Portal de Periódicos da Capes, Google Acadêmico, Scientific Electronic Library *Online* (Scielo) e na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). Utilizou-se as aspas e o operador booleano "*and*" como estratégia de busca e como refinamento os idiomas português, inglês e espanhol. Não foram adotados critérios relacionados à temporalidade ou à área de conhecimento.

Quanto aos saberes informacionais, destaca-se que foram selecionados em bases de dados 19 trabalhos científicos, no entanto, após avaliação destes textos, fizeram parte da pesquisa 12 produções. Destaca-se que para a exclusão dos sete trabalhos, utilizou-se os critérios, a saber: repetição e textos fora da temática. Quanto ao perfil do mediador, efetuou-se a seleção de 32 textos referentes ao perfil do bibliotecário e 11 referentes ao perfil do arquivista, os quais foram avaliados e tratados para, em seguida, proceder com a descrição das citações para análise e interpretação dos resultados.

Na **segunda fase**, procedeu-se a busca e seleção dos currículos dos cursos de graduação em Arquivologia e Biblioteconomia a serem analisados. A amostra é constituída pelos currículos dos cursos presenciais das IES de caráter público, que historicamente e de forma reconhecida se ocupam da formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários no Brasil.

Realizou-se um levantamento no portal e-Mec1 com os termos “biblioteconomia” e “arquivologia” e adoção dos filtros modalidade presencial e opção ‘sim’ para gratuidade do curso, assim foram identificados 32 cursos de Biblioteconomia e 16 cursos de Arquivologia em atividade. Em seguida, procedeu-se ao mapeamento dos currículos nos *sites* das IES, destaca-se que apenas um currículo não foi localizado referente ao curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual do Piauí. A partir disso, procedeu-se à pesquisa documental com foco na análise dos componentes curriculares dos cursos, tendo como base as ementas a fim de identificar aspectos ligados à mediação da informação.

Na **terceira fase**, aplicou-se um questionário *online* com 11 coordenadores, sendo seis de Arquivologia e cinco de Biblioteconomia. A amostra foi composta pelos cursos das Universidades: Universidade Estadual Paulista (UNESP); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Optou-se por elaborar códigos alfanuméricos, onde os cursos de Arquivologia são identificados como: A1-UNESP, A2-UFSC, A3-UFBA, A4-UFRGS, A5-UFMG, A6-UNIRIO que representam 6 coordenadores. Já os cursos de Biblioteconomia, por sua vez, são: B1-UFMG, B2-UDESC, B3-UNIRIO, B4-UFBA, B5-UFRGS, o que equivale a 5 coordenadores. A condição para integrar a amostra nesta etapa foi concordar em participar da pesquisa, a partir de termo de anuência submetido ao Comitê de Ética (CAAE: 74960122.7.0000.5531). Dessa forma, realizou-se

contato com todos os coordenadores dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia mapeados na fase 2, via e-mail institucional, no entanto apenas 11 coordenadores retornaram ao contato demonstrando a sua anuência para participar da pesquisa.

O questionário, instrumento de coleta de dados[2] da terceira fase, foi composto por 19 questões 11 objetivas e 8 subjetivas, para este relato focou-se em 5 perguntas: De que forma o curso busca qualificar o estudante para atuar como mediador da informação? Quais são as competências priorizadas pelo curso? Quais projetos de pesquisa o curso realiza para desenvolver o perfil mediador? Como eles contribuem para a formação do mediador? O curso desenvolve programas, projetos e ou atividades que aproximam o estudante da comunidade/setores da sociedade? Quais? Quais os desafios que o curso enfrenta no processo de formação do mediador? Por se tratar de um relato de pesquisa, descreve-se de forma qualitativa os principais resultados obtidos em cada fase da pesquisa, de modo a configurar uma síntese integradora e contextual, pois o foco deste trabalho é o compartilhamento das reflexões geradas a partir do estudo. Tendo em vista que tais resultados são objeto de análise de outros estudos já publicados. Tais aspectos serão apresentados na próxima seção.

4 RESULTADOS: REFLEXÕES GERADAS A PARTIR DA PESQUISA

Quanto ao **objetivo "a",** referente à base conceitual dos saberes informacionais, percebeu-se com os dados levantados na pesquisa que fatores como criticidade, apropriação, meta-conhecimento, atitude e protagonismo estão presentes na literatura quando se trata do conceito de saberes informacionais. Tais aspectos mostram-se necessários no processo formativo do mediador da informação, sobretudo, se considerada a necessidade de uma formação mais humanista e voltada para o social (Brandão; Santos; Teixeira, 2024).

Ainda sobre o **objetivo "a"** que diz respeito ao impacto dos saberes informacionais no perfil do mediador, observou-se que são apontados conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à relação com as TICs, diálogo e interação com o usuário, responsabilidade social e atuação ética, desenvolvimento de ações educacionais e educação intercultural,

[2] O questionário na íntegra encontra-se disponível em: https://docs.google.com/document/d/13_J29yQj7GJ1v8MocnXGuCTsLHpMjV9P-dQRGR1Q7r4/edit?usp=sharing

apropriação da informação, protagonismo e pensamento crítico-reflexivo (Brandão; Santos; Teixeira, 2024).

Em relação ao **objetivo "b",** que buscou investigar de que forma a mediação da informação tem sido contemplada na formação acadêmica dos estudantes dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia no Brasil, observou-se que nos currículos da área de Arquivologia, foram constatados dois cursos que promovem disciplinas especificamente voltadas à mediação e 14 cursos que oferecem disciplinas relacionadas a essa temática. Contudo, em Biblioteconomia, são 10 cursos que ofertam disciplinas referentes à mediação, enquanto 21 ofertam componentes curriculares relacionados. Ressalta-se que as "disciplinas relacionadas" abordam temas como estudos de usuários, serviço de referência, cultura e informação, disseminação da informação, comunicação e ética profissional.

No que se refere ao ensino, a mediação ainda se apresenta de forma incipiente – 12,5% dos cursos de Arquivologia e 41,9% dos cursos de Biblioteconomia –, destaca-se que há uma discrepância entre os dois cursos, o que pode sinalizar que a mediação da informação ainda não foi consolidada nas teorias e práticas arquivísticas se comparada à atuação dos bibliotecários. Apesar de a temática apresentar uma crescente nos estudos mais recentes da área, os dados permanecem os mesmos desde 2016 quando foi realizada a pesquisa de Santos Neto e Almeida Júnior, o que sinaliza uma necessidade de reestruturação dos currículos. De outro lado, apesar de ter ampliado o número de disciplinas específicas de mediação nos últimos oito anos, de 10 em 2016, segundo Santos Neto e Almeida Júnior (2016) para 22 em 2023, de acordo com Brandão, Santos e Teixeira (2024), nota-se uma contradição nos currículos de Biblioteconomia por ser uma temática tão abordada na literatura bibliotecária, mas ainda representar um número relativamente pequeno nos currículos, uma vez que apenas 13 dos 31 cursos analisados apresentam disciplinas específicas voltadas à mediação.

No entanto, considerou-se também a possibilidade de que a temática esteja sendo tratada a partir das ações de pesquisa e/ou extensão, o que foi investigado com maior profundidade na terceira fase da pesquisa, a partir da aplicação de questionário com os coordenadores dos cursos. Além disso, identificou-se outros componentes curriculares relacionados com a mediação da informação, embora isso não esteja explicitado em suas ementas, como: "usuários de arquivo", "usos e usuários da informação arquivística", "difusão em arquivos", "serviços educativos em arquivos", "competência informacional", "disseminação da informação arquivística", dentre outros nos cursos de Arquivologia; e

“serviço de referência e informação”, “comportamento informacional”, “competência em informação”, “estudo de uso e de usuário da informação” nos cursos de Biblioteconomia.

No que diz respeito ao **objetivo “c”**, os resultados apontam que com base nas respostas dos coordenadores quanto às competências promovidas pelos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia durante a formação acadêmica, identificou-se que oito cursos priorizaram competências técnicas, cinco as competências gerenciais, quatro sinalizaram a responsabilidade social e atuação ética, três indicaram questões críticas e comunicacionais. Assim, concluiu-se que há uma predominância das competências técnicas e gerenciais nos cursos analisados, sendo necessário um maior enfoque nos aspectos comunicacionais, éticos e críticos.

Além disso, os resultados apontam para os desafios enfrentados pelos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia brasileiros na formação do mediador, identificou-se que B1-UFMG, B2-UDESC, B4-UFBA pontuam a falta de pensamento crítico-reflexivo por parte dos estudantes; A1-UNESP, A5-UFMG apontam para a falta de debate em relação à medição da informação; já A4-UFRGS, A6-UNIRIO sinalizam a falta de uma revisão curricular no curso; A3-UFBA e B3-UNIRIO atribuem a falta de infraestrutura tecnológica; já para A2-UFSC é a ausência de diálogo e interação com o usuário e por fim, B5-UFRGS informa que não há comprovação de desafios não vencidos. Assim, concluiu-se que há uma predominância dos respondentes que apontam para o desafio de promover o pensamento crítico-reflexivo nos estudantes, ou seja, um perfil crítico e questionador, porém, observa-se que entre os outros desafios há uma incidência balanceada entre eles (Teixeira; Brandão, 2026).

No que diz respeito aos projetos de pesquisa desenvolvidos, A3-UFBA cita nove projetos de iniciação científica realizados no curso de Arquivologia para incentivar a produção do conhecimento, são eles: “1) Mediação consciente da leitura musical para o protagonismo social; 2) Ações de mediação e gestão da informação; 3) Sentido e significado nas ações de mediação da leitura musical; 4) A mediação da informação e a formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários; 5) Educação para competência em informação em comunidades quilombolas; 6) Regime de informação da rede digital de informação e conhecimento; 7) Entrelaces da mediação da leitura e da mediação da informação; 8) Mediação cultural e a constituição da memória e da identidade; 9) Memória, Identidade e Mediação Cultural nas produções da Informação Musical” (Teixeira; Brandão, 2026).

Segundo A2-UFSC, "[...] os discentes têm participação direta atuando como pesquisadores ou em projetos de extensão". Além disso, B4-UFBA afirma que o curso tem "[...] grupos de pesquisa e pesquisadores que realizam estudos especificamente sobre mediação" e que eles se relacionam com estudos diversos. Sem citar os projetos que o curso desenvolve, B5-UFRGS relata que os "Projetos de Extensão acadêmica, voltados às reais necessidades dos usuários, [...] [melhoram] a estrutura das Bibliotecas e unidades de informação em geral." Já A1-UNESP infere que "[...] os projetos de extensão estão na direção do perfil de liderança". A5-UFMG e A6-UNIRIO, informaram não ter projetos relacionados à temática. B2-UDESC cita que "[...] há relatos de Trabalhos de Conclusão e de Mestrado que abordaram a temática". Apenas A4-UFRGS não respondeu ao questionamento (Teixeira; Brandão, 2026).

Quanto aos programas, projetos e atividades de extensão, A1-UNESP respondeu que está "[...] no início de elaboração dos projetos, programas e das atividades de extensão". Os demais cursos afirmaram ter vários projetos e programas de extensão, porém o A5-UFMG não mencionou quais são esses projetos nem as suas temáticas, e B5-UFRGS citou que tem "Projetos de Extensão acadêmica, voltados às reais necessidades dos usuários, melhorando a estrutura das Bibliotecas e unidades de informação em geral" (Teixeira; Brandão, 2026).

Nos casos de A2-UFSC e B2-UDESC, foram identificadas apenas as temáticas dos projetos desenvolvidos pelos professores, entre as quais destacam-se: "[...] combate à desinformação, formação em TICs, bibliotecas e leitura em espaços de privação de liberdade [...]." Já A3-UFBA, A4-UFRGS, A6-UNIRIO, B1-UFMG, B3-UNIRIO e B4-UFBA, elencaram os projetos e programas que são promovidos pelos docentes como as disciplinas extensionistas: "[...] Oficina de projetos em inteligência artificial, ICIB97: Etnotecnologia cultural em terreiros de candomblé, ICIB98: Infoeducando: competência em informação com jovens" (Teixeira; Brandão, 2026).

Diante do exposto, avalia-se que o perfil delineado na primeira fase do projeto encontra coerência com o conceito e as dimensões da mediação da informação voltada para a construção do conhecimento. É notável que há uma maior quantidade de estudos sobre o perfil do mediador no campo da Biblioteconomia, se comparado à área da Arquivologia. No entanto, percebeu-se que cresce o interesse dessa área pela temática. A partir dos resultados, concluiu-se que o perfil do mediador da informação reflete o contexto histórico-social ao qual está inserido, logo é dinâmico e está em constante transformação. Ele caminha, cada vez mais,

para um perfil humanista, crítico e dialógico que se volta também para o sujeito informacional e não apenas para o trato da informação e a estética dos ambientes informacionais.

A partir das ações concluídas, referentes ao levantamento bibliográfico, foi possível perceber diversas linhas de pensamento entre os teóricos que se complementam em relação a uma mediação da informação mais consciente. Observou-se que ela pode ser inserida em diversos contextos como na área de pesquisa ou extensão em diálogo com a sociedade; na formação dos sujeitos; bem como na formação curricular do profissional.

Em síntese, os resultados indicam que as características identificadas no perfil do mediador estão alinhadas aos elementos que compõem o conceito de saberes informacionais e, por sua vez, à mediação da informação. No ensino, a mediação da informação, enquanto disciplina, ainda se apresenta de forma incipiente nos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia brasileiros. Contudo, conclui-se que sua inserção pode contribuir para o desenvolvimento de saberes informacionais e para a formação de um perfil profissional mais humanista, qualificado e consciente. A partir da análise documental, avalia-se que as universidades não possuem homogeneidade nos currículos com relação às disciplinas voltadas à mediação, com divergências na natureza (obrigatória ou optativa) das disciplinas, em sua alocação nos semestres e na distribuição de carga horária. Além disso, houve a constatação da escassez de oferta de disciplinas nessa temática.

Além disso, infere-se que mesmo de forma incipiente, a mediação da informação está presente na formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários, demonstrando que 12,5% dos cursos de Arquivologia e 41,9% dos cursos de Biblioteconomia possuem disciplinas relacionadas à mediação. No ensino relativo à mediação da informação há uma incidência, em maior peso, de aspectos relacionados às técnicas e práticas do processo informacional, sobretudo, e na formação do mediador bibliotecário. Embora se encontrem temas relacionados à educação, à cultura, à comunicação e à sociedade, notando uma perspectiva mais social e educativa na abordagem da mediação da informação, ainda existe uma lacuna no que se refere a contemplar, de forma primária, a ação mediadora próximo às subjetividades dos sujeitos, concernente ao entorno social, racial, cultural e identitário. Logo, percebe-se que há muito a ser feito para construir e difundir um currículo pós-crítico nos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia.

A mediação da informação, embora reconhecida como fundamental na formação de arquivistas e bibliotecários, também é abordada de forma limitada nas ações de pesquisa e

extensão. Existem iniciativas importantes, mas que precisam se apresentar de modo sistemático e mais consolidado nos currículos: "[...] percebe-se, a necessidade de integrar a mediação da informação aos currículos de Arquivologia e Biblioteconomia, de maneira a potencializar a formação crítica, reflexiva e ética dos futuros profissionais da informação, fortalecendo seu compromisso com a transformação social" (Teixeira; Brandão, 2026, p. 2332).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados na fase 1 contribuíram para a construção de uma base epistemológica acerca da mediação da informação e o desenvolvimento de saberes para lidar criticamente com a informação que necessitam ser contemplados na formação acadêmica do mediador, assim como na observação empírica em torno dos currículos dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia.

Na fase 2, o projeto analisou as abordagens dadas à mediação da informação nas disciplinas dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia no Brasil. Ao analisar as ementas das disciplinas, fica perceptível que no ensino relativo à mediação há uma incidência, em maior peso, de aspectos relacionados às técnicas e práticas do processo informacional, sobretudo, e na formação do mediador bibliotecário.

Aponta-se para a necessidade exponencial de que os currículos das universidades absorvam as dinâmicas informacionais contemporâneas e de novos perfis de usuários como forma de preparar os profissionais/mediadores para lidar com a dicotomia informação e sujeitos, percebe-se que há muito a ser feito para construir e difundir um currículo pós-crítico nos referidos cursos. Daí a relevância de ampliar a discussão envolvendo os coordenadores dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia brasileiros e, desta forma, estimular as discussões em torno dos modelos curriculares dos cursos no âmbito brasileiro, para que os fundamentos da mediação da informação possam ser devidamente aprofundados na formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários, tornando-os mais qualificados e conscientes. Na fase 3, os dados encontrados (ainda em análise) lançam luz às perspectivas dos seus coordenadores acerca dos conhecimentos, habilidades e atitudes que estão sendo promovidos no âmbito desses cursos visando à formação de mediadores aptos, qualificados e conscientes do seu papel.

Paralelo a isso, destaca-se que a leitura, a ética e a cidadania são temáticas que merecem destaque nas disciplinas que tratam sobre mediação da informação, tendo em vista o seu caráter ético-político e, que as ações mediadoras prezam pela apropriação como forma de estimular a emancipação dos sujeitos no cenário informacional que demanda maior participação social, posicionamento ético e criticidade.

Outro tema prioritário e que ainda existe uma lacuna de discussão no âmbito dos currículos dos referidos cursos diz respeito à ação mediadora próximo às subjetividades dos sujeitos, concernente ao entorno social, racial, cultural e identitário, como forma de promover e auxiliar a satisfação de suas necessidades informacionais. É essencial, assim, que o mediador perceba as subjetividades do usuário e os torne pilar para sua atuação profissional e aprimoramento da sua atuação crítico-reflexiva.

Portanto, recomenda-se para ampliação deste debate trazer para a discussão os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Organizações Unidas (ONU) a fim de problematizar os temas ligados à educação, à cultura, à comunicação e à sociedade que apontam para uma perspectiva mais social e educativa na abordagem da mediação da informação que já se mostra consolidada na literatura, e como reflexo disso junto às necessidades impulsionadas pelo contexto informacional, parece ser uma tendência nos currículos dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo; SILVA, Rovilson (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.

BRANDÃO, Gleise; TEIXEIRA, Ana Paula; SOARES, Lívia; NEIVA, Letícia; SANTOS, Keyla. Perspectivas acerca do perfil do Mediador da Informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 30, n. 2, p. 159–187, 2025. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/48578. Acesso em: 4 set. 2026.

BRANDÃO, Gleise; SANTOS, Keyla; TEIXEIRA, Ana Paula Santos Souza. A mediação da informação e a formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários: saberes informacionais necessários ao perfil do mediador. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023, Aracaju. **Anais** [...]. Aracaju: ANCIB, 2023. p. 1-16. Disponível em: https://enancib.emnuvens.com.br/enancib/pt_BR/article/view/1000. Acesso em: 10 set. 2026.

BRANDÃO, Gleise; SANTOS, Keyla; TEIXEIRA, Ana Paula Santos Souza. Relações entre a Mediação da Informação e os saberes informacionais: um olhar sobre a formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários brasileiros. **Revista Conhecimento em Ação**, [*s. l.*], v. 9, p. e65969, 2024. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/65969. Acesso em: 4 set. 2026.

BRANDÃO, Gleise; TEIXEIRA, Ana Paula Santos Souza. Disciplinas relacionadas à mediação da informação nos currículos de Arquivologia e Biblioteconomia. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2024, Vitória, ES. **Anais** [...]. Vitória, ES: ANCIB, 2024. Disponível em: https://enancib.emnuvens.com.br/enancib/pt_BR/article/view/643. Acesso em: 4 set. 2026.

FREIRE, Paulo. **Conscientização:** teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

GOMES, Henriette Ferreira. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da ciência da informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade**: Estudos, v. 30, n. 4, p. 1-23, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57047/32516. Acesso em: 23 maio 2026.

PASSOS, Marcos Paulo de. Ludicidade e construção de saberes: mediação da informação e protagonismo em bibliotecas. **Revista EDICIC**, v. 1, n. 2, 2011.
Disponível em: https://brapci.inf.br/v/259070. Acesso em: 3 set. 2026.

PASSOS, Marcos Paulo de; PIERUCCINI, Ivete. Saberes informacionais: um estudo sobre dispositivos culturais e a formação de atitudes face o conhecimento. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/002911653. Acesso em: 15 abr. 2026.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. A disciplina mediação da informação nos currículos de arquivologia, biblioteconomia e museologia no brasil. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 3, n. 1, p. 3-23, 2016. Disponível em: https://cip.brapci.inf.br//download/71531. Acesso em: 23 maio 2026.

TEIXEIRA, Ana Paula Santos Souza; BRANDÃO, Gleise. A mediação da informação e a formação acadêmica: ações de pesquisa e extensão. *In:* ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA IBEROAMÉRICA E CARAÍBAS, 11., 2026, Porto. **Anais** [...]. Porto: EDICIC, 2026. Disponível em: https://parc.ipp.pt/index.php/edicic/article/view/6644?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 4 set. 2026.

VIANA, Lilian; PIERUCCINI, Ivete. Informação e educação no ensino superior. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. esp., p. 41-45, set. 2017. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/752. Acesso em: 12 abr. 2026.

VIANA, Lilian; PIERUCCINI, Ivete; MADRUGA, Stela Nascimento. Biblioteca universitária e saberes informacionais: uma experiência com a Wikipédia. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 4, p. 645-669, out./dez. 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/169664. Acesso em: 3 set. 2026.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Agência de Fomento Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo financiamento desta pesquisa, através do CNPq Universal (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021).